



MUSEU DA LOURINHÃ

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word 'Lourinhã' and a signature.

Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã – GEAL

Plano Anual de Atividades 2020

Presente à Assembleia Geral de
30 de novembro de 2019

APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL
NA REUNIÃO DE 30 DE NOVEMBRO 2019
HERNÂNI MERCULHÃO
PRESIDENTE DA TAG

Plano Anual de Atividades 2020

Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã – GEAL

- I- Pressupostos
- II- Objetivos gerais
- III- Eixos estratégicos
- IV- Linhas de ação

I- Pressupostos

- O GEAL tutela o Museu da Lourinhã (ML). Este integra no seu acervo uma significativa quantidade e diversidade de bens culturais nas três vertentes científicas: Arqueologia, Etnologia e Paleontologia, e em particular no domínio da Paleontologia;
- A evolução positiva revelada pelo GEAL permite sustentar a expectativa de poder vir a dar um salto no seu desenvolvimento, em termos qualitativos e quantitativos, no intuito de melhor cumprir os seus objetivos;
- Os tempos atuais mostram-se complexos e desafiadores, determinando a necessidade de se promover a melhoria da atividade, o enraizamento na comunidade, o aprofundamento de iniciativas de inovação sociocultural, o alargamento de parcerias que se mostrem benéficas e a preparação do futuro do Museu, considerando, nomeadamente, a sua adaptação ao mundo digital. Por outro lado, vivemos em tempos feitos de ruturas, descontinuidades, mutações rapidíssimas, avanços e recuos, que dificultam o traçar de cenários, de programas, ou a acentuação das prioridades exigidas pela vida institucional organizada. É neste quadro de tensões e de paradoxos que se tece a vida da organização;

- Durante os primeiros dez meses do ano de 2019 observou-se uma significativa quebra de visitantes de cerca de 50%, relativamente a igual período do ano 2016¹;
- Apesar de a quebra de visitantes acima indicada não estar fora das expectativas identificadas durante as negociações que conduziram à celebração do protocolo de cooperação entre a PDL, o GEAL e o Município da Lourinhã, em particular com esta entidade, é necessário e urgente enfrentar os desafios e os riscos que a situação comporta e poder contar também com o imprescindível e prometido apoio do Município;
- Importa, assim, investir na execução de um novo projeto para o ML, de molde a torna-lo mais moderno, mais atrativo para os visitantes e mais acessível a todos, garantindo a sua subsistência e reforçando o seu papel como polo de atração de visitantes ao centro da Lourinhã.
- Por outro lado, verifica-se a criação de uma maior dinâmica a nível do trabalho de desenvolvimento de investigação científica no domínio da Paleontologia, exequível pela aplicação da contrapartida que o GEAL recebe da PDL, conforme previsto no protocolo de cooperação.

llh
Ca
✱
Ag -
i mi - to
y nobre
D

II- Objetivos gerais

- 1- Promover o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do GEAL
 - Incrementar a investigação científica, o conhecimento e a compreensão da história e da evolução da vida no nosso planeta;
 - Criar condições organizativas, humanas e físicas que viabilizem a sua expansão.
- 2- Contribuir para o desenvolvimento cultural, educativo, social e económico da comunidade
 - Promover a divulgação e a vivência da construção e aquisição do conhecimento;
 - Fomentar a articulação com instituições de âmbito universitário, científico, museológico, escolar, do turismo, autárquico, associativo, empresarial.

¹ 2016 é o último ano que faz parte do padrão do número de visitantes, anterior à saída do Museu da exposição principal de dinossauros. 2017 foi um ano atípico (com um elevado número de visitantes), associado sobretudo à realização da atividade Dinossauros Saem à Rua.

III- Eixos estratégicos

As linhas de ação desenrolam-se em torno de três eixos estratégicos: a estrutura organizativa do GEAL, a interação com a comunidade e o museu no futuro. Os dois primeiros são perspectivados numa dimensão temporal que privilegia a ação na atualidade da organização, na expectativa de a melhorar no presente e, assim, a preparar para o futuro. O terceiro apela à conceção e execução do projeto futuro que dê forma e concretização ao novo museu, modernizando-o.

IV- Linhas de ação

1- Estrutura organizativa

- Recursos humanos
 - Elaboração do plano anual de formação;
 - Atualização da lista de investigadores colaboradores do Corpo Científico.
- Associados
 - Atualização da base de dados (em especial dos meios de comunicação por *internet*).
- Investigação Científica (Arqueologia, Etnologia e Paleontologia)
 - Avaliação da aplicação do Regulamento Interno de Investigação Científica e sua revisão, se necessário.
- Instalações
 - Manutenção e conservação das instalações, designadamente do edifício do antigo tribunal, casinha saloia, pátio, pavilhão de História Natural;
 - Colocação de uma porta de vidro de proteção no acesso da loja ao pátio;
 - Realização de obras a nível da estrutura no edifício do antigo tribunal (instalação elétrica no r/c e obras no telhado do edifício), de acordo com proposta do proprietário do edifício;
 - Insonorização do sistema de extração de partículas do laboratório;
 - SHST – conclusão do plano de segurança;

- Continuação da pesquisa de novas instalações para as Reservas, se ainda não resolvido.

➤ Sistema informático

- Modernização do sistema informático, designadamente quanto ao inventário do acervo e da gestão e planeamento do trabalho no laboratório;
- Manutenção da *web site* do ML, designadamente melhoramentos na área destinada ao Departamento de Investigação Científica (DIC).

2- Interações com a comunidade

➤ Investigação científica, com a coordenação do DIC

No domínio da Paleontologia:

- Incremento do estudo, preparação e divulgação do material constitutivo do acervo do ML, ao longo do ano;
- Realização de campanhas de prospeção e escavações para descoberta e recolha de novos materiais (previsivelmente duas campanhas de escavação);
- Desenvolvimento de trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia: estudo de fósseis e icnofósseis (dinossauros e outros répteis, microvertebrados, pegadas de dinossauros e de pterossauros, equinodermes, ninhos de ovos e embriões, cetáceos e outros vertebrados), com maior foco para Formação da Lourinhã e Concelho da Lourinhã, ao longo de todo o ano;
- 2ª edição do “Programa de Incentivo à Investigação Científica Horácio Mateus (PIIHM)”, que pretende apoiar projetos de investigação, em especial no domínio da Paleontologia e que visem a preparação laboratorial de fósseis e/ou estudo de material fóssil, com origem no território do concelho da Lourinhã;
- Colaboração em trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia — projetos promovidos por instituições internacionais e nacionais: projetos PaleoAngola, PalNiassa, DinoWyoming, Vertebrados do Triásico da Gronelândia, Triásico do Algarve;
- Apoio a trabalhos de investigação de estudantes do ensino superior: teses de mestrado e de doutoramento da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT-UNL). Para além dos

2011
A
*
H.M.
mi-15
Mabul
S

integrados em diferentes projetos acima referidos, estão os subordinados aos temas: "Evolução de Anquilossauros Polancantídeos e a Descrição de um Novo Esqueleto do Jurássico Superior de Portugal", "Estegossauros de Portugal", "Microvertebrados do Jurássico de Portugal", "Ornitópodes do Jurássico Superior de Portugal", "Biomecânica de dinossauros", "Plesiossauro do Maastrichtiano de Bentiaba, Angola", "Pterossauros do Cretácico Superior de Bentiaba, Angola", "Um terópode de Porto Dinheiro", "Anfíbios do Triásico da Gronelândia", "Novos trilhos em plataforma carbonatada em Portugal (Bacia Lusitânica Norte e central)", "Descrição de um novo espécime de tartaruga angolana, *Angolachelys mbaxi*", "*Henodus* do Triásico de Loulé", "Novo fitossauro do Triásico superior de Jameson Land, Gronelândia";

- Organização das reservas e gestão de coleções (acondicionamento de espécimes, separação de coleções, identificação de áreas e materiais, atualização do inventário, etc.);
- Participação no projeto "Bary-PT: The theropod Baryonyx from Portugal: excavations, comparisons, museology and paleobiology", a desenvolver em colaboração com a FCT-UNL e o Museu "Dinosaur Isle", em Isle of Wight, Inglaterra, a financiada pela bolsa "Super Animais 3" da PDL;
- Participação na fase final do projeto "Exposição e montagem em postura de vida do estegossauro de Atouguia da Baleia, *Miragaia longicollum*, no Museu Geológico de Lisboa, promovido pelo Museu de Geologia, apresentado à bolsa "Super Animais 3" da PDL;
- Participação na fase final do projeto "Microsaurus: Collecting microvertebrates of the Jurassic of Portugal: a citizen science projet", em colaboração com a FCT-UNL, apresentado à bolsa "Super Animais 3" da PDL;
- Divulgação do conhecimento científico: Edição da página da internet (para melhor estruturar os conteúdos relativos à investigação científica); edição do Journal of Paleontological Techniques (JPT); Participação na Noite Europeia dos Investigadores;
- Colaboração com as entidades competentes, designadamente com a CML, de acordo com proposta apresentada a esta entidade, em ordem ao estabelecimento

de um regime de proteção e valorização do património natural e cultural do concelho da Lourinhã.

No domínio da Etnografia e da Arqueologia

- Continuação dos trabalhos de investigação científica no domínio da Etnografia: estudo da coleção da Botica (pertencente ao acervo do ML), tratamento dos dados relativos ao projeto Património Cultural Imaterial, fase 3, em colaboração com a CML e o Clube Idade+;
- Desenvolvimento de trabalhos de investigação científica no domínio da Arqueologia e Antropologia Biológica, designadamente do material da gruta da Feteira I e II, do Tholos de Paimogo e do Projeto Plurianual de Arqueologia (PIPA) em colaboração com antropólogos e arqueólogos de várias universidades do país (nomeadamente ISCTE, ISCPS, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e UTAD) sobre o material osteoarqueológico do Planalto da Cesaredas;
- Lançamento do PIHM, no domínio da Arqueologia.

➤ Museologia

- Manutenção/melhoria da exposição de longa duração de Etnografia e do pavilhão de História Natural e da exposição “Dinossauros da Lourinhã”, localizada no Dinoparque e com o apoio da PDL;
- Exposição do espécime ML 2050, pequeno dinossauro carnívoro;
- Exposição temporária no domínio da etnografia sobre o tema do “Ciclismo na Lourinhã”;
- Realização de exposições itinerantes;
- Programa “Peça do mês”;
- Atualização do inventário do acervo do ML;
- Ações de conservação preventiva (controlo da humidade, da luminosidade, de xilófagos e proteção de raios UV);
- Continuação da preparação do processo de credenciação junto da Rede Portuguesa de Museus.

➤ Serviço educativo

- Organização de visitas guiadas ao campo para o público em geral, sobretudo durante períodos de férias escolares e de verão;
- Programa “Clube do Património: Máquina do Tempo” com alunos do 2º ciclo da Escola Básica Dr. João das Regras; Programa “Às segundas no Museu” com alunos do 1º ano do 1º ciclo de escolas do concelho da Lourinhã; “História no Tapete”, com alunos do 1º e 2º ciclos; e “Dino Balão”, com alunos do Jardim de Infância;
- Desenvolvimento de programas referentes a atividades para crianças, jovens e seniores: programas de visitas escolares – “Vem ao Museu” e “Pacote Especial Escolas” (visitas guiadas ao Museu, ao Campo e ao Dinoparque) – e “Visita com Sabores”;
- Ateliers didáticos a desenvolver nos períodos de férias do Carnaval e da Páscoa e na véspera do dia da Mãe, designadamente no domínio da Etnografia e da Paleontologia;
- Curso de formação em preparação e conservação de fósseis, destinado a interessados na temática;
- *Workshops* de conservação de fósseis na Academia Cultural Sénior da Lourinhã;
- Organização de passeios e visitas temáticas em torno do património local;
- Colaboração nas Caminhadas da Rota dos Dinossauro, promovidas pela CML;
- Edição do livro “Almocreves e outros – Transportes públicos no início do século XX” de Isabel Mateus;
- Colaboração em estágios curriculares e de formação em contexto de trabalho.

➤ Programa transversal de atividades

- Comemoração de datas festivas: dia do Pai, da Mãe, da Criança, dos Avós, das Pessoas Idosas, dos Museus, dos Monumentos e Sítios, das Jornadas do Património, da Noite Europeia de Investigadores, do Geólogo, do Fóssil, da Reciclagem e dos Oceanos, do aniversário do ML;
- Participação em atividades da comunidade: ExpoLourinhã – ADL, Feira Saloia, Festival da Abóbora, Comemorações do Natal.

hbb.
C

M
-
H
to
Y
Nobul
S

➤ Comunicação e imagem

- Gestão do *site* do ML: atualização da página de internet, aspeto visual e funcional, ligação com redes sociais, etc.;
- Atividades no âmbito do *marketing*, publicidade e divulgação: pacotes inseridos em roteiros turísticos, reforço da sinalética, com a colaboração da CML e da UFLA;
- Exploração da possibilidade de criação do concurso “Logotipo Marca Mundo Jurássico”, em colaboração com a Escola Secundária da Lourinhã;
- Criação de novos artigos de *merchandising*.

➤ Geoparque Oeste

- Continuação da participação no processo de construção da candidatura do Geoparque Oeste – Terras do Jurássico a Geoparque Mundial da UNESCO, designadamente através da participação na vida da Associação Geoparque Oeste – AGEO, (como seja o exercício do cargo de presidente do Conselho Fiscal) e da cedência de uma sala para o funcionamento da sede provisória da AGEO.

➤ Relações interinstitucionais

- Continuação dos protocolos e de outras colaborações já existentes;
- Estabelecimento de protocolos com instituições de diferentes áreas de intervenção, a nível local, nacional e internacional;
- Lançamento de um programa de Mecenato Cultural.

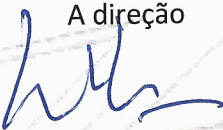
3- O museu no futuro

- Após as adaptações do ML, a nível do núcleo museológico localizado na sua sede, indispensáveis à manutenção do seu funcionamento e realizadas no início do 2018, percebe-se a necessidade e urgência de uma remodelação mais global e profunda. Deste modo, foi submetido à Medida 10 Leader, Operação 10.2.1.6 Renovação de Aldeias, o projeto “Património Cultural e Paleontológico + Acessível”. Este constitui-se como a 1ª fase de um projeto mais

amplo e integrado de renovação global do Museu. Nesta fase, o foco centra-se na modificação de alguns dos espaços físicos (com a eliminação de barreiras físicas e a criação do Jardim Jurássico) e nos conteúdos expositivos (através da transformação digital).

Lourinhã, 27 de novembro de 2019

A direção


António S.S. Ochoa

Cualuz

Vítor Rosário

Diário

Ynobar

Aguiar / Ben Ser